

RELATO DE EXPERIÊNCIA: CONTRIBUIÇÕES DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

EXPERIENCE REPORT: CONTRIBUTIONS OF THE EXTENSION CURRICULARIZATION IN THE ACCOUNTING SCIENCES COURSE

Antonia Elisângela Vaz Costa¹

Gabriel da Silva Correia Benício²

Rodrigo Elias Rezende³

Suelma Rodrigues Duarte⁴

Wender da Silva Araújo⁵

Resumo: *Este artigo apresenta um relato de experiência acerca das Contribuições da Curricularização da Extensão no Curso de Ciências Contábeis. Desse modo é importante destacar que a Curricularização da Extensão no Curso de Ciências Contábeis exige que a Instituição desenvolva diferentes ações para garantir que os discentes conquistem e adquiram a integralização dessa pauta tão necessária. Como aporte teórico metodológico, ancorou-se na perspectiva da origem da extensão, no conceito de extensão, além das legislações relacionadas a extensão universitária. O artigo, tem como objetivo geral apresentar um estudo sobre as Contribuições da Curricularização da Extensão no Curso de Ciências Contábeis a partir do relato de experiência. A análise revelou que a Curricularização da Extensão está presente no Curso de Ciências Contábeis do Câmpus Metropolitano – Aparecida de Goiânia e é cumprida para integralização da matriz curricular do curso.*

1 Mestre em Língua, Literatura e Interculturalidade pela Universidade Estadual de Goiás (2022). Pós-Graduação em Contabilidade Gerencial Pública e Privada e Marketing (2007). Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (2000). Professora do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Câmpus Metropolitano – Sede Aparecida de Goiânia. E-mail: elisangelacostasobral@hotmail.com; Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4406564152560150> ID Lattes: 4406564152560150. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8554-4880>.

2 Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Câmpus Metropolitano – Sede Aparecida de Goiânia. E-mail: gabrielcorreabenicio@gmail.com; Lattes: <https://lattes.cnpq.br/1389714733723419>. ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-3805-2663>.

3 Mestre em Ciências Ambientais e Saúde pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (2016), Doutorando do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente pela Universidade Evangélica de Goiás (UniEvangélica). Graduação em Ciências Contábeis pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (1999), Especialização Lato Sensu em Análise e Auditoria Contábil pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás PUC-Goiás (2001), Especialização Lato Sensu em Docência no Ensino Superior pela UEG - Universidade Estadual de Goiás (2025). Professor da Unidade Universitária Jundiá – CSEH – Nelson de Abreu Junior e Coordenador Acadêmico do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Estadual de Goiás (UEG). E-mail: rodrigo.elias@ueg.br; Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9521384175905010>. ORCID: <https://orcid.org/0000-1131-1355>.

4 Mestre em Gestão, Educação e Tecnologias pela UEG-Luziânia. Doutoranda em Psicologia pela PUC-GO. MBA em Marketing pela UCAM-RJ. Bacharel em Administração pela UNIVERSO-RJ. Professora de Graduação e Pós-Graduação do Curso de Administração e Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Câmpus Metropolitano – Sede Aparecida de Goiânia. E-mail: suelma.duarte@ueg.br; Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2720943940730761>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3375-2447>.

5 Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Câmpus Metropolitano – Sede Aparecida de Goiânia. E-mail: wenderaraujo42@gmail.com; Lattes: <https://lattes.cnpq.br/6792190807716436>. ORCID: <https://orcid.org/0009-00072054-7541>.

Palavras-chave: *Extensão. Curricularização da Extensão. Ciências Contábeis.*

Abstract: *This article presents an experience report about the Contributions of the Curricularization of Extension in the Accounting Course. Sciences. In this way, it is important to highlight that the Curricularization of Extension in the Accountancy course requires the institution to develop different actions to ensure that students achieve and acquire the integralization this much-needed agenda. The methodological theoretical framework was based on the the origin of extension, the concept of extension, as well as legislation related to university extension. extension. The general objective of this article is to present a study on the Contributions of the Curricularization of Extension in the Accountancy Course based on an experience report. A analysis revealed that the Curricularization of Extension is present in the Accounting Course at the Metropolitan Campus - Aparecida de Goiânia and is the course's curricular matrix.*

Keywords: *Extension. Extension Curriculum. Accounting Sciences.*

Introdução

Com a implementação das normas da Extensão na Educação Superior Brasileira e com o advento da Resolução CNE/CES nº 07, de 18 de dezembro de 2018, as Instituições de Ensino Superior tiveram que aprimorar nas matrizes curriculares dos cursos de graduação a carga horária destinada as atividades acadêmicas de extensão. Dessa forma, a Universidade Estadual de Goiás (UEG) implementou a curricularização da extensão em todos os seus cursos e, no curso de Ciências Contábeis, se deu de forma mesclada entre Atividade Curricular de Extensão (ACE) e Componente Curricular de Extensão (CCE) a serem desenvolvidas no decorrer do curso de Ciências Contábeis.

Com efeito de estabelecer a nova matriz curricular do Curso de Ciências Contábeis da UEG para se adequar a resolução do Ministério da Educação, por meio do Conselho Nacional da Educação/Câmara de Ensino Superior, bem como para se adequar a Resolução CsU/UEG nº. 990/2021. O Curso de Ciências Contábeis após discussões com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) incluiu a carga horária de Atividade Curricular de Extensão em 06 (seis) disciplinas do Curso onde estas têm como obrigatória parte da carga horária, a saber, 15 (quinze) horas, destinadas a ACE, sendo que as demais cargas horárias de ações extensionistas destinam-se aos CCE, tendo em vista a exigência de 10% (dez por cento) da carga horária do curso ser composta por ações de extensão.

Dessa forma, este artigo apresenta um estudo sobre as Contribuições da Curricularização da Extensão no Curso de Ciências Contábeis a partir do relato de experiência. Para tanto, a problemática desta pesquisa visa responder o seguinte questionamento: A Curricularização da Extensão, exigida por meio da Resolução CNE/CES nº. 7 de 18 de dezembro de 2018 e Resolução CsU nº. 990, de 19 março de 2021 da UEG, está sendo realizada no Curso de Ciências Contábeis, Campus Metropolitano, Sede Aparecida de Goiânia? Ademais, o motivo da escolha dessa pesquisa é demonstrar a importância da Curricularização da Extensão no Curso de Ciências Contábeis, de forma que sejam expostos os conhecimentos adquiridos e as contribuições das ações extensionistas para a comunidade acadêmica externa.

Outrossim, este trabalho tem como objetivo principal analisar a importância da Curricularização da Extensão no Curso de Ciências Contábeis da UEG, Câmpus Metropolitano, Sede Aparecida de Goiânia. Teve como objetivos específicos discutir o papel da extensão universitária enquanto contribuinte da relação da comunidade universitária com a comunidade externa à universidade; apresentar como a extensão universitária é conduzida no Curso de Ciências Contábeis da UEG - Câmpus Metropolitano; entender de qual forma se dá o desenvolvimento da ACE e CCE no Curso de Ciências Contábeis da UEG, Câmpus Metropolitano, Aparecida de Goiânia.

Metodologia

Para a elaboração deste artigo, adota-se uma pesquisa qualitativa exploratória com enfoque interpretativista. Esse enfoque do interpretativismo se preocupa em inferir a essência do mundo sob a ótica dos seus participantes. Segundo Hatch e Yanow (2003, p. 66), “o mundo social não pode ser entendido da mesma forma que o mundo natural e físico”, posto que na perspectiva interpretativista, o cerne direciona-se às percepções dos sujeitos, bem como para a significância que os fenômenos valem e para o significado que os fenômenos possuem para esses e demais sujeitos.

O trabalho foi realizado em duas etapas distintas. Na primeira, foi conduzida uma pesquisa bibliográfica, acessando obras científicas como livros, artigos e legislações relacionadas ao tema abordado, utilizando como base teórica autores como FORPROEXT (2012) e Gadotti (2017). Na segunda etapa, foram relatadas as experiências dos acadêmicos do Curso de Ciências Contábeis do Câmpus Metropolitano no que se refere à Curricularização da Extensão. O relato abrange as ações desenvolvidas entre 2021 e 2024.

Origem

De acordo com Gadotti (2017, p.1), a Extensão Universitária teve surgimento na Inglaterra em meados do século XIX, com o nome “educação continuidade” que tinha como objetivo atingir as pessoas que não tinham acesso às universidades. O referido autor enfatiza que com o passar dos anos, a ideia de curricularização da extensão nas universidades apareceu no Brasil através do Plano Nacional de Educação de 2001-2010 nas metas 21 e 23, onde pontuava acerca da “obrigatoriedade de 10% dos créditos curriculares exigidos para a graduação, integralizados em ações extensionistas”.

Portanto, a Curricularização da Extensão passou a ser obrigatória nas Universidades Brasileiras a partir da Resolução CNE/CES nº 07, de 18 de dezembro de 2018 onde se estabeleceu as normas para a Extensão na Educação Superior Brasileira e segue a meta 12,7 da Lei nº 13.005/2014. Segundo essa legislação, a extensão promove a interação entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade através da produção do conhecimento, em articulação e consonância com o ensino e a pesquisa.

O referido documento acrescenta ainda que essa interação com a sociedade pode ocorrer por meio de programas, projetos, cursos e oficinas, eventos e prestações de serviço, conforme preconiza o artigo 8º, veja:

As atividades extensionistas, segundo sua caracterização nos projetos políticos pedagógicos dos cursos, se inserem nas seguintes modalidades:

- I - Programas;
- II - Projetos;
- III - Cursos e oficinas;
- IV - Eventos;
- V - Prestação de serviços

E é assim que deve acontecer na prática das Universidades Brasileiras. Eventos, projetos, oficinas devem ser desenvolvidos(as) criando vínculo com a comunidade externa e fortalecendo os laços da extensão universitária com o ensino e pesquisa.

Implementação da extensão universitária

A extensão universitária começou a ter seus primeiros passos no Brasil de forma institucional entre os anos de 1911 e 1917 na Universidade Passageira de São Paulo, onde acontecia conferências para a população semanalmente com temáticas variadas, conforme proposto na revista do Programa de apoio à Extensão Universitária (Proext) voltado para as Políticas Públicas na edição 2005. Uma outra manifestação que ocorreu no início do século XX, conforme disposto no livro do Fórum de Pró-Reitores de Extensão, Política Nacional de Extensão Universitária na edição de 2015, foram as prestações de serviços da Escola Superior de Agricultura e Veterinária de Viçosa desenvolvidos na década de 1920.

Ampliando essa discussão, é importante destacar que conforme os apontamentos de Magalhães e Marta (2020), a extensão só começou a ter mais expressão no Brasil a partir de 1980, quando foram criados os Fóruns de Extensão das Instituições Financeiras de Ensino Superior, passando assim a ter mais expressividade no Ministério da Educação.

Desse modo, com a obrigatoriedade da extensão nas Universidades implementadas se deu a partir do Plano Nacional da Educação, bem como disposto na Resolução CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018.

Com isso, a UEG precisou se adaptar às novas normas sobre extensão, já que, apesar de já trabalhar com ações nesse sentido, houve mudanças significativas. Com a curricularização da extensão, a instituição implementou essa abordagem em todos os seus cursos, resultando em discussões e alterações nos projetos pedagógicos de graduação. Novas matrizes curriculares foram criadas, e essa implementação foi formalizada pela Resolução do Conselho Universitário em 19 de março de 2021.

Conceito de extensão universitária

O artigo “O processo de inserção curricular da extensão na UNIVALI” de autoria de Provesi, Riffel e Hostins (2020, p.13), ressalta que a extensão universitária “é compreendida como um processo acadêmico-pedagógico que promove o intercâmbio de saberes entre universidade e a comunidade”. Logo, compreende-se que a extensão universitária tem como objetivo a troca de saberes entre a universidade e sociedade.

Além disso, a extensão universitária proporciona aos estudantes “experiências práticas que contemplam a teoria, como também estabelece uma conexão entre a produção de conhecimento acadêmico e as demandas da sociedade” (MOREIRA, 2002, p. 2).

Desse modo, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica acordada com as instituições do Fórum de Pró-Reitores de Extensão (FORPROEXT, 2012) definem que a extensão:

É um processo educativo, cultural, político, social, científico e tecnológico que promove a interação dialógica e transformadora entre as instituições e a sociedade, levando em consideração a territorialidade.

Entende-se que é necessária a interação da sociedade com a universidade, posto que não se faz extensão sem a participação da comunidade externa a universidade.

Implementação da curricularização da extensão no curso de Ciências Contábeis da UEG

Contudo, segundo a Resolução do Conselho Universitário da UEG nº. 990, de 19 março de 2021, em seu artigo 4º, entende-se que a curricularização da extensão:

Consiste na inclusão de atividades de extensão no currículo dos cursos de graduação, com a atribuição de, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária do projeto pedagógico dos cursos em ações de extensão universitária, orientando sua ação prioritariamente para as áreas de grande pertinência social.

O certo é que as ações de Curricularização são realidade na UEG, e conforme o art. 7º da Resolução CsU n.990/21,

Para o cumprimento das atividades de extensão nos cursos de graduação da UEG, a carga horária de extensão deve constar nos PPCs como carga horária total obrigatória, definida a critério dos institutos acadêmicos, Núcleo Docentes Estruturantes (NDEs) e Colegiados de Curso, de 2 (duas) formas não excludentes:

I - Como Atividades Curriculares de Extensão (ACE), cuja creditação será definida nas disciplinas pelo colegiado do curso com assessoria do NDE para cada semestre;

II - Como Componente Curricular de Extensão (CCE) na forma de ações cadastradas nos programas de extensão, como projetos, cursos, eventos, oficinas e prestação de serviços; tal modalidade passa a integrar a síntese da matriz curricular do curso, ao lado das demais categorias de atividades acadêmicas expressas nas normas curriculares vigentes.

No Curso de Ciências Contábeis uma nova matriz foi criada, primeiramente em 2021 por meio da Resolução CsU nº 990, de 19 março de 2021, em seguida essa resolução foi revogada pela Resolução CG nº 34, de 21 de junho de 2023, sendo esta última a resolução atualmente vigente. Dessa forma, a partir desse novo formato de matriz curricular, e consoante o Regulamento de Inserção Curricular de Extensão – RICEX do Curso de Ciências Contábeis ficou designado que 06 (seis) disciplinas teriam como obrigatórias 15 (quinze) horas de ACE. Para tanto, as disciplinas que foram obrigatórias a ter em sua composição essas horas são: Direito Empresarial, Contabilidade Intermediária II, Contabilidade de Custos, Legislação trabalhista e Previdenciária, Contabilidade Tributária e Auditoria Contábil.

Em cada uma dessas disciplinas mencionadas, os estudantes, com o apoio do(a) docente, devem organizar ações que envolvam a comunidade externa. Essas ações são parte integrante do conteúdo das disciplinas, permitindo que a comunidade externa tenha contato com uma amostra do que é estudado nas matérias que integram a curricularização da extensão universitária.

A outra parte de carga horária da Curricularização da Extensão se dá por meio de CCE, previsto também no RICEX do Curso de Ciências Contábeis, devendo o(a) acadêmico(a) participar de projetos, eventos e oficinas para adquirir a carga horária de 210 horas de CCE. Desse modo, o(a) acadêmico(a) no decorrer do curso de graduação deve participar de eventos e projetos e oficinas que forem ofertados no curso.

Contudo, não tem como concluir o curso de Ciências Contábeis na UEG sem realizar extensão universitária. Em outras palavras, o estudante deve ter contato com a comunidade externa e então pode fitar os olhos da comunidade acadêmica para além da universidade e com isso é inevitável o alinhamento do ensino, pesquisa e extensão.

Discussão dos resultados

A experiência relatada neste trabalho perpassa por pontos de extrema relevância para o aprendizado enquanto sujeitos do Curso de Ciências Contábeis da UEG. A primeira parte do relato trata da experiência com a ACE de disciplinas previstas no RICEX do Curso de Ciências Contábeis.

Inicialmente, um dos professores relatou que, desde os primeiros dias de aula, a ACE tem sido muito útil, tanto para que a academia se aproxime da comunidade externa, havendo assim melhor desenvolvimento da relação universidade e comunidade.

Na percepção enquanto acadêmicos, foi um desafio para a Universidade implementar a ACE nas disciplinas obrigatórias, e esse desafio é no sentido de sermos da primeira turma da nova matriz curricular, sendo que todos os percalços da matriz de 2021 esbarrou na turma, onde foi possível vivenciar a obrigatoriedade inicial de todo esse processo de ACE nas disciplinas do curso. Abaixo segue relatos do desenvolvimento das ACEs em algumas disciplinas.

Disciplina Contabilidade de Custos

Na ACE da disciplina Contabilidade de Custos, o professor e a turma decidiram analisar os custos de uma ação social de distribuição de cestas básicas, com o objetivo de mostrar à comunidade externa os custos envolvidos, tanto das cestas quanto da sua distribuição. A turma foi dividida em grupos, com o apoio do professor, para garantir a participação de todos na atividade.

Com a divisão dos grupos nos primeiros dias de aula, a turma teve tempo suficiente para se organizar e preparar a apresentação. Essa divisão antecipada fez com que os alunos responsáveis pela elaboração dos slides e pela apresentação prestassem mais atenção nas aulas de Contabilidade de Custos, permitindo uma melhor apresentação do conteúdo aprendido e sua aplicação na ACE. O objetivo da ACE era analisar os custos de uma ação social de distribuição de cestas básicas. Uma das etapas foi consultar os preços dos produtos da cesta básica durante três meses consecutivos, observando a variação dos preços. Posteriormente, foi apresentada a média dos tributos estaduais e federais incluídos nesses produtos ao longo do período, mostrando o custo da cesta sem os impostos e, em seguida, destacando o valor correspondente apenas aos tributos. Além disso, calculou-se a média dos custos das cestas e dos impostos nos três meses.

Por fim, a média do custo das cestas foi multiplicada por 60, referente ao total de cestas a serem distribuídas, e dividida por 180, o número de pessoas que participariam da ação social. Isso permitiu estimar, de forma fictícia, quanto cada pessoa precisaria contribuir para a aquisição das 60 cestas básicas. A Figura 1 ilustra a ACE da disciplina Contabilidade de Custos.

Figura 1. ACE da disciplina Contabilidade de Custos



Fonte: Dados da pesquisa

Disciplina Contabilidade Intermediária II

Para a ACE da disciplina Contabilidade Intermediária II a temática trabalhada na ação da referida disciplina foi Balanço Social. Os acadêmicos, protagonistas da ação extensionista, foram de fato, atores, considerando desde os preparativos dos detalhes do planejamento juntamente com a professora da disciplina. No dia da execução da ACE desta disciplina, a turma trouxe um convidado e foi realizada uma roda de conversa em que acadêmicos foram responsáveis por entrevistá-lo e o público convidado aprendeu bastante acerca da temática abordada. Além disso, foi apresentado para a comunidade externa presente na ação extensionista informações sobre balanço social, tema que foi trabalhado durante as aulas da disciplina.

Para o desenvolvimento desta ACE, a turma foi dividida em grupos com funções específicas: um

grupo elaborou os slides para a apresentação, outro realizou a entrevista com o convidado, alguns acadêmicos foram responsáveis por fotografar o evento e entrevistar os participantes, enquanto outros cuidaram de adquirir brindes para sorteio e controlar a frequência. A ACE ocorreu em sala de aula durante o horário da disciplina, com a presença de cerca de 40 pessoas.

Após a realização do evento, alguns acadêmicos buscaram obter *feedback* da comunidade externa presente sobre suas impressões. Foi possível perceber que o evento conseguiu transmitir o conhecimento adquirido em sala de aula para essa comunidade. A roda de conversa com o convidado despertou interesse, permitindo que os participantes descobrissem curiosidades sobre o tema “balanço social”, assunto até então desconhecido por muitos. A Figura 2 ilustra a Atividade Curricular de Extensão (ACE) da disciplina Contabilidade Intermediária II.

Figura 2. ACE da disciplina Contabilidade Intermediária II



Fonte: Dados da pesquisa

Disciplina Contabilidade Tributária

Como esta disciplina aborda os tributos, a proposta da ACE foi a de trazer os produtos que são utilizados no dia a dia e discorrer, de forma explicativa, acerca dos tributos que são embutidos nesses produtos.

A ação ocorreu no pátio da UEG, Câmpus Metropolitano, onde os alunos trouxeram produtos de diversas categorias, como alimentos, higiene, eletrônicos, veículos, bebidas e serviços. O objetivo foi apresentar à comunidade externa a carga tributária embutida nesses produtos e demonstrar qual seria o preço sem os tributos, evidenciando o impacto da carga tributária em cada item exposto.

Para o evento, a turma fez camisetas personalizadas para padronizar a identificação dos acadêmicos e alugou um carrinho de pipoca para oferecer pipoca aos visitantes. A ACE assemelhou-se a uma feira de ciências, com cada grupo ocupando seu espaço, permitindo que a comunidade externa visitasse os estandes e recebesse explicações sobre a carga tributária de produtos específicos. A Figura 3 ilustra a ACE da disciplina Contabilidade Tributária.

Figura 3. ACE da disciplina Contabilidade Tributária



Fonte: Dados da pesquisa

Para essa ACE, foi computado a visita de 120 pessoas, um número bem expressivo de pessoas que tiveram interesse em saber algo mais acerca da carga tributária incidente em produtos comuns do cotidiano.

Para a segunda parte do relato de experiência, o foco são as atividades do Componente Curricular de Extensão, as CCE's. Consoante disposto na Resolução CsU n.990/21, o(a) acadêmico(a) deverá participar de programas, projetos, cursos, eventos e oficinas que são realizados no decorrer do curso.

A primeira experiência com CCE foi o II Seminário de Estágio do Curso de Ciências Contábeis, realizado em Aparecida de Goiânia durante o 5º período, onde todos os alunos do estágio obrigatório participaram. A iniciativa surgiu da professora orientadora, que propôs o evento como uma atividade que contaria como horas de CCE, e todos os alunos concordaram em participar e ajudaram na organização.

Para o desenvolvimento desse evento, a proposta foi socializar as experiências de alguns acadêmicos da turma de forma que contassem para o público ouvinte o que conseguiram assimilar na prática do estágio com o que foi desenvolvido teoricamente na sala de aula. A outra parte do evento contou com a participação de egressos do curso de Ciências Contábeis na UEG Aparecida de Goiânia, onde esses alunos puderam expor para o público as suas experiências quando da realização do estágio deles e como o estágio contribuiu para a ascensão de suas carreiras profissionais atual.

O evento aconteceu no auditório do Câmpus Metropolitano e contou com a participação de mais de 130 pessoas da comunidade externa. Para ficar tudo organizado no dia do evento a turma foi dividida em grupos onde as atividades foram divididas de forma que todos pudessem atuar como protagonistas da extensão. A figura 4 apresenta o CCE no evento seminário de estágio.

Figura 4. CCE Evento Seminário de Estágio



Fonte: Dados da pesquisa

O segundo evento de CCE foi a realização do I Seminário de Ciências Contábeis, onde foi realizado dois dias de eventos com temáticas relacionadas a contabilidade. Esse evento foi proposto por uma professora do campus com os acadêmicos do 6º período do curso.

Para a organização desse evento, a turma trouxe no primeiro dia de evento um conselheiro do Conselho Regional de Contabilidade de Goiás (CRC-GO), onde foi apresentada uma palestra sobre o CRC, sobre o dia a dia de um contador, bem como acerca de curiosidades da contabilidade. Já no segundo dia de evento a convidada foi a Presidenta CRC-GO onde ela apresentou curiosidades sobre a contabilidade, a importância do CRC-GO, as atividades pautadas pelo CRC. Além disso, ela pontuou para os presentes os cursos de qualificação que o CRC disponibiliza e como esses cursos agregam nas suas jornadas de trabalho. Teve ainda a participação de um palestrante que teve uma fala relacionada a Educação Financeira. A figura 5 apresenta o CCE no evento seminário de Ciências Contábeis.

Figura 5. CCE Evento I Seminário de Ciências Contábeis



Fonte: Dados da pesquisa

Outra proposta de CCE foi a Oficina Microempreendedor Individual - MEI. Esta ação aconteceu na sala de aula, onde a professora Elisângela teve a ideia de que o público ouvinte seriam os microempreendedores individuais. E assim aconteceu! A turma, por ser a primeira turma integrante da matriz curricular com essa proposta de ACE e CCE, topou realizar esse evento, até mesmo pensando na contabilidade social, visto que evento ajudou pessoas que tem microempresas a tirarem suas dúvidas, bem como conhecer os benefícios de ser MEI.

Para o dia do evento a turma se organizou e fez dinâmica de perguntas e respostas sobre o MEI com os ouvintes do evento, aonde nesse jogo de perguntas e respostas alguns pontos importantes do MEI foram enfatizados. Outro momento da oficina foi uma apresentação por parte de nós acadêmicos(as) sobre a temática da oficina.

Após a apresentação da turma, teve uma sessão para tirar as dúvidas com uma convidada externa que possui muito entendimento sobre o assunto. No final da oficina foram realizados sorteios e serviu-se lanche para a comunidade externa que se fez presente no evento. A figura 6 mostra o CCE na Oficina Microempreendedor Individual.

Figura 6. CCE Oficina Microempreendedor Individual



Fonte: Dados da pesquisa

De acordo com as informações apresentadas neste trabalho e as figuras mencionadas, observa-se que a turma sempre demonstrou engajamento nas atividades extensionistas desde o início da sua implementação no curso. As apresentações trouxeram contribuições para a comunidade externa, aplicando o conhecimento adquirido nas disciplinas ministradas, além de ajudar a esclarecer dúvidas relacionadas a temas contábeis para essa comunidade.

Considerações finais

Como pode ser observado, o objetivo principal deste estudo foi analisar a importância da curricularização da extensão no curso de Ciências Contábeis da UEG, Campus Metropolitano, Aparecida de Goiânia. Dessa forma, o desenvolvimento deste artigo apresentou o relato de experiência com a contribuições da curricularização da extensão no curso de Ciências Contábeis, já que nós somos a primeira turma do curso no campus Metropolitano a ter uma carga horária na matriz curricular destinada a essas atividades.

Compreende-se que este relato de experiência irá contribuir com as turmas do curso de Ciências Contábeis, para que a comunidade acadêmica possa entender o que está posto na matriz curricular e como foi esse processo foi desenvolvido na primeira turma a integralizar a nova matriz curricular. Ade-

mais, é importante destacar que o caminho percorrido garante o conhecimento para a academia, bem como a conquista e integralização curricular necessária para a conclusão do curso, conforme as normativas propostas.

Como resultado desta pesquisa, conclui-se que a Curricularização da Extensão contribuiu significativamente para a evolução do desempenho dos(as) acadêmicos(as) do curso, que apresentaram melhorias ao longo das atividades extensionistas, além de impactar outras ações desenvolvidas ao longo do curso. Os resultados indicam que a Curricularização da Extensão está presente no Curso de Ciências Contábeis do Câmpus Metropolitano, Aparecida de Goiânia, sendo cumprida como parte da integralização da matriz curricular. Para que a curricularização da extensão ocorra efetivamente, é necessário o envolvimento da turma como um todo, devendo o mesmo acontecer com as futuras turmas que participarão dessas atividades.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. 2018. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 14 abr. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Programa de apoio a extensão universitária voltado para as políticas públicas. Transformando o Brasil: instituições federais interagem com a realidade local e regional. 2005. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/proext/revista_proext_05.pdf. Acesso em: 20 mai. 2024.

CONIF. Diretrizes para a curricularização da extensão na rede federal de educação profissional, científica e tecnológica, de 04 de agosto de 2022. 2022. Disponível em: https://portal.conif.org.br/images/Docs/estudos/diretrizes-para-curricularizacao-da-extensao--fde-e-forproext_aprovado_agosto_2020.pdf. Acesso em: 30 mai. 2024.

FORPREX. Plano Nacional de Extensão Universitária – PNext. 2012. Disponível em: <https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>. Acesso em: 26 mai. 2024.

GADOTTI, M. Extensão Universitária: Para quê? 2017. Disponível em: https://www.paulofreire.org/images/pdfs/Extens%C3%A3o_Universit%C3%A1ria_Moacir_Gadotti_fevereiro_2017.pdf. Acesso em: 15 abr. 2024.

HATCH, M. J.; YANOW, D. Organization theory as na interpretative science. In KNUDSEN, Christian; TSOUKAS, Haridimos. (Ed.). The Oxford handbook of organization theory Oxford: Oxford University Press, 2003. Chapter 2. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/315717376_Organization_Theory_as_an_Interpretive_Science. Acesso em: 21 ago. 2024.

MAGALHAES, J. A. S.; MARTA, S. N. Curricularização da Extensão: compromisso social e inovação acadêmica. 2020. Disponível em: <https://www.unisantos.br/wp-content/uploads/2020/11/extens%C3%A3o-completo-ebook.pdf>. Acesso em: 01 jun. 2024.

MOREIRA, M. A. A teoria dos campos conceituais e o ensino de ciências e pesquisa nesta área. Educação em Revista. 2002. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/141212/000375268.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2024.

PROEX. Política Nacional de Extensão Universitária. Curricularização da Extensão Universitária. Universidade Federal do Vale do São Francisco, Univasf, 2021. Disponível em: <https://portais.univasf.edu.br/proex/curricularizacao-da-extensao-universitaria#:~:text=Foi%20no%20in%C3%ADcio%20da%20d%C3%A9cada>. Acesso em: 14 abr. 2024.

PROEX. Política Nacional de Extensão Universitária. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras - FORPROEX. Manaus: Imprensa Universitária, 2015. Disponível em: <https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>. Acesso em: 02 mai. 2024.

PROVESI, A. J.; RIFFEL, M. C.; HOSTINS, R. L. O processo de inserção curricular da extensão na Univali. 2020. Disponível em: <https://www.unisantos.br/wp-content/uploads/2020/11/extens%C3%A3o-completo-e-book.pdf>. Acesso em: 02 mai. 2024.

UEG. Universidade Estadual de Goiás. Resolução CG nº 34, de 21 de junho de 2023. Anápolis, 2023.

UEG. Universidade Estadual de Goiás. Resolução CsU nº 990/2021 de 19 de março de 2021. Anápolis, 2021.

WARDISON, A.; FERNANDO, P. Curricularização da extensão: Compromisso social e inovação. Santos: Leopoldianum, 2020.

Recebido em: 11 de dezembro de 2025

Aceito em: 9 de janeiro de 2026